

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM JUNDIAÍ

Data: 26/01/2017

Horário: 14:10hs

Local: Gabinete da Gerência Executiva do INSS em Jundiaí

I – PRESENÇAS

CONSELHEIROS

Representantes do Governo

Valéria Nicolassa Serbino das Neves – Presidente do Conselho

Denise Graciela Brenna - Suplente

Antonio Cesar de Souza – AGU – Titular

Maria Angélica de Almeida Leone - Titular

Sandra Seto Takeguma Utikawa – INSS - Suplente

Célia Vendramin Martinelli - Suplente

Representantes dos aposentados e pensionistas

Representantes dos trabalhadores

Irineu José Zignani - Sindicato Trab. Ind. Metalúrgicas - Titular

Angelino Garcia - Sindicato Trab. Ind. Metalúrgicas – Suplente

José Dalmar Acorinte – Sindicato dos Professores Jundiaí – Titular

Representantes dos empregadores

Neusa Libório Sutti – Forcis – Titular

CONVIDADOS

II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Fé Martins Juncal - Titular

IV – ABERTURA

Verificada a existência de quorum, a Presidente deste Conselho, Valéria Nicolassa Serbino das Neves, abriu a reunião às 14h10 cumprimentando a todos e em seguida, deu início aos trabalhos.

V – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

A ata da reunião 70ª ordinária deste CPS, ocorrida em vinte e sete de Outubro de dois mil e dezesseis, enviadas previamente aos conselheiros por e-mail, foi submetida à apreciação do plenário, sendo aprovada sem restrições.

VI – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Aprovada a seguinte ordem:

- 1) Apresentação da Valéria como Gerente Executiva substituta e Definição do Calendário de reuniões 2017
- 2) Art. 29

VII – ORDEM DO DIA

1- Apresentação e Definição do Calendário de reuniões 2017

Valéria se apresenta aos representantes do conselho como Gerente Executiva do INSS em Jundiaí - Substituta, e pede aos membros do conselho que se apresentem também.

Após as apresentações, Valéria propõe o calendário de reuniões para 2017, com reuniões bimensais, que é aprovado por todos. É solicitado também que os membros do Conselho sugiram pautas para as próximas reuniões.

Célia sugere a Prova de Vida como pauta. O tema tem a aprovação dos demais conselheiros. Valéria informou que na própria APS é possível fazer uma divulgação desse assunto, esclarecendo sobre procuração, local para realização da prova de vida e detalhamento do que é imprescindível constar no laudo médico, no caso de impossibilidade de locomoção do segurado.

Neusa relata problemas com o Banco Mercantil, que tem aberto conta corrente para recebimento do benefício, sem a anuência do segurado. E como este tipo de conta prevê a cobrança de taxas bancárias, o segurado está sendo prejudicado com este procedimento do banco.

Valéria esclarece que este assunto deve prioritariamente ser tratado no Procon, mas que de qualquer forma, ela pode orientar a pessoa a fazer uma reclamação formal contra o banco e realizar uma denúncia identificada na Ouvidoria do INSS, através do 135, para que possamos acompanhar.

Valéria informa ainda que o INSS tem por procedimento, no ato da concessão do benefício, cadastrar uma conta bancária que o segurado já possua. Isso só não ocorre caso o segurado não tenha nenhuma conta aberta ou caso o segurado não queira cadastrar a conta já existente.

Irineu relata dificuldades dos RHs das empresas metalúrgicas da região em preencher o PPP, e solicita que seja realizada uma palestra, nos moldes das palestras realizadas no ano passado, para o público convidado por ele. Relata que depois das mudanças de 2003, existem dúvidas internas nas empresas, entre os setores de RH e de Engenharia de Segurança, sobre de responsabilidades e procedimentos de cada área.

Valéria diz que é possível atender a solicitação, e que nossa servidora pode se deslocar até o Auditório do Sindicato dos Metalúrgicos para realização da palestra. Valéria pede que Irineu verifique a melhor data e horário, e convide o público-alvo para o evento, nos informando a data agendada. Dra Denise solicita que a palestra seja realizada depois do dia 12/02/2017, pois a servidora/palestrante está atendendo demandas internas urgentes até esta data.

Angélia relatou que as palestras realizadas no ano passado tiveram uma boa avaliação por parte dos ouvintes, e que tem significativa importância para a população. Mencionou especificamente uma palestra que teve como público alvo os professores da região.

Angelino questiona sobre procedimento para resgate do resíduo de 13º dos benefícios, após óbito do segurado e se é necessário inventário.

Dr. César orientou a providenciar um alvará nestes casos, e alerta que recebimento de benefício pós óbito é considerado crime.

Após verificar se as dúvidas sobre o assunto estavam esclarecidas, Valéria prosseguiu para o próximo tema, passando a palavra à Sandra, Chefe do Serviço de Benefícios.

2- Art 29

Sandra explicou que a revisão do Art. 29, surgiu após uma ação civil pública, e determinou que fosse recalculado o valor de determinados benefícios, aplicando-se a utilização dos 80% dos maiores salários de contribuição dentro do período básico de cálculo. À época, estes benefícios foram calculados com base em 100% dos salários de contribuição.

O INSS começou a fazer a revisão e pagar os valores devidos. Iniciou-se com quem tinha mais de 60 anos. O prazo para término de todas as revisões é 2018.

Sandra explicou que foram enviadas cartas aos segurados, e que é possível ver estas informações no site da previdência. Além disso, é possível a liberação mais rápida dos valores devidos nos casos em que o segurado possuía doença elencada.

Valéria completa que os valores geralmente não são muito altos. E que apenas nos casos de pensão, os valores são mais significativos.

VIII – OUTROS ASSUNTOS

Dra. Denise relatou sobre a situação atual das perícias do BILD, informando que ainda há casos pendentes da fase 1. A maior parte são casos judiciais depois de transitado (que viram casos administrativos). Esclareceu ainda que a fase 2 só iniciará após a conclusão da fase anterior.

Dra Denise perguntou se está havendo demora no agendamento das perícias médicas. Os conselheiros responderam que não há demora com os agendamentos, mas que existe uma demora excessiva para a conclusão dos processos, de uma forma geral, não especificamente das perícias. Relataram demora de mais de 4 meses para conclusão de processos.

Valéria relata que está realizando ajustes internos para amenizar este problema. Informa que algumas demandas que estão concentradas na APS Jundiaí estão sendo divididas com outras APS vinculadas a Gex Jundiaí. Por exemplo, a APS Jarinú passará

a atender casos de B87. Além disso, a APS Campo Limpo, além de atender casos de B87, passa a realizar atendimentos de Aposentadoria por Tempo de Contribuição. Está prevista também a inauguração da APS Franco da Rocha para Março/2017.

Essas ações, e outras mobilizações internas, estão sendo realizadas para que todos os processos represados sejam solucionados até 31/Março/2017, comenta Valéria. A migração de segurados de outras localidades para atendimento em Jundiaí também contribuem para o aumento da demanda.

Valéria também aponta que processos de benefícios dado entrada por intermediários acrescentam prazos ao processo (pois há uma fase a mais de verificação e análise), e que além disso, muitas vezes, os processos não são instruídos corretamente. Dessa forma, o segurado paga por um serviço, acreditando que vai agilizar o andamento do processo, e não é o que ocorre.

Irineu comenta que, com a reforma da previdência, muitas pessoas estão dando entrada em processos de benefícios aos quais eles ainda não atendem aos critérios, apenas na esperança de garantir o reconhecimento do direito. Esse comportamento ocupa vaga de atendimento, onera o servidor e o INSS, além de gerar um processo físico, que precisa ser arquivado.

Angelino comenta que trabalha no arquivo do INSS, através da parceria com o sindicato, e que a questão de falta de espaço está ficando cada vez mais crítica, e pergunta sobre o projeto de digitalização destes documentos.

Valéria responde que há um estudo neste sentido, mas que ainda não é uma realidade.

IX – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

Os conselheiros deram algumas sugestões de pauta, e deixaram a critério da Valéria decidir o assunto da próxima reunião. Valéria levará em consideração as sugestões recebidas para definição da pauta para a próxima reunião. A pauta será enviada no e-mail de convocação da próxima reunião, visando cientificar a todos.

VI – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a presidente do plenário e deste Conselho, Valéria Nicolassa Serbino das Neves, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 71ª reunião ordinária do Conselho de Previdência Social da Gerência Executiva de Jundiaí às 15 horas e 15 minutos.

Para constar, eu, Mariana Rodrigues Dias, servidora, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata.

Jundiaí, 11 de novembro de 2016

Valéria Nicolassa Serbino das Neves